



Águas da Cabaça

Texto: Elizandra Batista de Souza

Ilustrações: Renata Felinto

São Paulo Edição do autor

A OBRA: O livro de poesias *Águas da Cabaça*, de Elizandra Souza, publicado em 2012, faz parte do projeto Mjiba – Jovens Mulheres Negras em Ação. Dividido em cinco partes, *Navego-me Eu Mulher, Não confunda com amor o sacrifício de si mesma, Não se vende o próprio sonho, O sonho é a verdade, Curvos são os movimentos da lua*, a obra totaliza 133 poemas.

Mel Adún, escritora, jornalista, fotógrafa e especialista em roteiro para tv e vídeo, no prefácio comenta: *A poesia de Elizandra de Souza dança ao ritmo de hip-hop, dialoga com a juventude negra e desobedece o racismo, quando se faz voz de si mesma e das suas. Trazendo à tona nossas dores, alegrias e anseios, do micro ao macro, da perifa de São Paulo para o mundo; sem perder uma identidade preta, feminina e uterina.*

Um livro que emociona, surpreende, encanta! Com *Águas da Cabaça*, Elizandra Souza reafirma seu lugar como mulher, como representante da cultura negra e como escritora.

A AUTORA: Elizandra Souza nasceu no Jardim Iporanga, na periferia da Zona Sul de São Paulo, em 1983. Aos dois anos de idade foi morar na cidade dos seus pais, Nova Soure, na Bahia. Retornou à capital em 1996. Nesse mesmo ano conheceu a cultura hip-hop. Criadora do Mjiba, fanzine de poesia que circulou entre 2001 e 2005, a autora começou a frequentar os Saraus da Cooperifa em 2004. Posteriormente, participou do jornal experimental *Becos e Vuelas* com o objetivo de dar voz e visibilidade à cultura periférica. No ano de 2006, ingressou no curso de jornalismo e, a partir deste momento, recebeu convite da organização Ação Educativa para escrever a Agenda Cultural da Periferia. É também coautora do livro de poesias *Punga*, com Akins Kintê, (2007), e tem participa-

ção em revistas e antologias literárias como: *Literatura Marginal – Ato 3, Cadernos Negros, Negrafias*, entre outras.

Antes da leitura

Professor, nesta primeira etapa, a ideia é

- aproximar o aluno da leitura do livro;
- ativar seu conhecimento prévio;
- explorar sua imaginação;
- exercitar a oralidade.

Para tanto, sugerem-se as seguintes atividades:

1. Comente com os alunos que se trata de um livro de poesias, dividido em cinco partes, *Navego-me Eu Mulher, Não confunda com amor o sacrifício de si mesma, Não se vende o próprio sonho, O sonho é a verdade, Curvos são os movimentos da lua*. Posteriormente, leia o poema *Utopia* e peça para os alunos descobrirem em que parte ele está inserido.
2. Explore os sentidos possíveis para título.
3. Realize com os alunos uma leitura da capa.

Durante a leitura

Professor, nesta segunda etapa as atividades têm a intenção de:

- resgatar a leitura e a compreensão do livro;
- proporcionar momentos de apreciação do gênero poético;
- instigar a oralidade;
- proporcionar a produção textual;
- utilizar outras linguagens.

1. Leia primeiramente o sumário, com a intenção de observar o tipo de títulos escolhidos pela autora. Peça para os alunos comentarem oralmente o que observaram.

2. Posteriormente, proponha a elaboração de um texto coletivo para registrar estas informações.

3. Solicite que cada aluno escolha cinco poemas que de alguma forma tenha lhe sensibilizado.

4. Em relação a estes cinco poemas, solicite que um deles seja declamado.

5. Estimule os alunos a criarem o seu poema Identidade.

6. Proponha que os alunos criem uma forma de divulgar o livro *Águas de Cabaça*.

Depois da leitura

Professor, nesta terceira etapa as atividades têm a intenção de:

- sensibilizar o aluno para a importância da produção literária das escritoras e escritores negros;
- ampliar o repertório cultural do aluno;
- incentivar a pesquisa;
- possibilitar outras leituras.

1. Promova uma pesquisa sobre as autoras que abrem cada uma das 5 partes do livro. Posteriormente, os alunos poderão criar uma forma de divulgá-las para as outras classes.

2. Estimule os alunos a conhecerem a vida e a produção literária de outros escritores afro-descendentes, entre outros, Machado de Assis, Cruz e Souza, Adão Ventura, Carlos Machado, Joel Rufino, Sergio Vaz, Paulo Lins.



Para saber mais

SITES:

- Sobre Mel Adún
 - Sobre o Mjiba
 - Sarau Cooperifa de São Paulo
 - Literatura que transforma: Sarau da Cooperifa
-